**EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA DISCENTES EM ENFERMEGEM SOBRE DIVERSIDADE, SEXUALIDADE AS POLÍTICAS PÚBLICAS EM SAÚDE**

SOARES, Felipe Costa (AUTOR)¹

MAGNO, Ana Paula Paiva (AUTOR)²

SILVA, Mayrielle Viana da (AUTOR)³

SANTOS, Thais Silva dos (AUTOR)4

NOVAES, Hamyna Maria de Nazaré Pinheiro (AUTOR)5

SOZINHO, Maria de Belém Ramos (AUTOR)6

PEIXOTO, Ivonete Vieira Pereira (AUTOR, ORIENTADOR)7

**INTRODUÇÃO:** As abordagens cientificas envolvendo gênero e sexualidade, foram evidenciadas no Brasil, em meados da década de 70, coadjuvante ao fortalecimento do movimento feminista no país. Mesmo com os avanços sociais e tecnológicos, observa-se, ainda, um aparente silenciamento na perspectiva de política públicas de saúde na seara desse tema. Sabe-se que o país, carrega em sua história, traços da ditadura que, consequentemente, evidencia, nos dias, tornando nas últimas décadas eixos de disputas políticas, educacionais e de saúde. **OBJETIVO:** fazer uma abordagem com discentes de enfermagem utilizando como ferramenta a educação em saúde sobre a diversidade sexual como foco a politica de saúde. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato experiência, de abordagem qualitativa, de natureza básica, do tipo exploratório/explicativo. Através de uma ação educativa, desenvolvida em plataforma remota virtual, via Google *For* *Education*, com a turma do quinto período de enfermagem em uma instituição privada, em Belém/Pa, **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Durante a abordagem do tema foi perceptível os avanço nas políticas governamentais voltadas à garantia dos direitos sexuais e reprodutivos, sendo abordado também que a escola/academia deve ser um local privilegiado na abordagem da valorização da diversidade de expressões de sexualidade, respeito o social, cidadania e redução da vulnerabilidade social dos jovens. Sendo de extrema relevância a inserção desse tema nos projetos pedagógicos das escolas/academias para que assim as discurssões possam inibir as interações de governos ultra-consevadoristas que legitimam contra a minoria, bem como, o envolvimento acadêmico e universitário na construção a respeito da reverberação desse paradigma, mitigando o senso crítico dos presentes, no protagonismo voltados as práticas profissionais. Sendo necessário incentivar as discentes/acadêmicos nas luta de movimentos sociais por identidade, não oriunda de lutas por ações afirmativas apoiada no movimento de gênero. **CONSIDERAÇÕES FINAIS/CONTRIBUIÇÕES PARA A ENFERMAGEM**: A grande contribuição da abordagem desse tema volta-se para estimular os discentes/acadêmicos para necessidade de investir em pesquisas dos efeitos produzidos pelas políticas públicas em nível nacional. Maior investimento na implementação de políticas públicas em consonância com as abordagens e discussões nas escolas/academia sobre o tema, intensificando e garantindo práticas voltadas aos direitos humanos, na tentativa de mudanças, pois, ainda se verifica nas escolas/academias intervenções baseadas na lógica do senso comum, que só reiteram a norma e os preconceitos. A realidade encontrada na educação não condiz com o desenvolvimento da teorização legislativa e das intenções ético-políticas atribuídas. Conclui-se então, que as políticas de saúde, necessitam de intensificação parlamentar e social, bem como, educação continuada e, a dinamicidade desse tema para o avanço a uma matriz em saúde, a partir de diretrizes de orientações de gênero, para o enfrentamento de resistências enlocadas nesse contexto geral, marcado por preconceitos e descriminação.

**Palavras-chave: Educação em Saúde; Políticas de Saúde; Gênero e Sexualidade**

**Referências:**

Vianna, C. Gênero, sexualidade e políticas públicas de educação: um diálogo com a produção acadêmica. Pro-Posições, Campinas , v. 23, n. 2, p. 127-143, Aug. 2012 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S0103 73072012000200009&lng=en&nrm=iso>. access on 05 Mar. 2021. <https://doi.org/10.1590/S0103-73072012000200009>.

Silva, J M N. Paulino, D B. Raimond, G A. Gênero e Sexualidade na Graduação em Saúde Coletiva do Brasil. Ciência & Saúde Coletiva [online]. v. 25, n. 6 [Acessado 5 Março 2021] , pp. 2335-2346. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232020256.25822018>. ISSN 1678-4561. <https://doi.org/10.1590/1413-81232020256.25822018>.

Couto, M T. Gomes, RH. Saúde e políticas públicas: a equidade de gênero em questão. Ciênc. saúde coletiva , Rio de Janeiro, v. 17, n. 10, pág. 2569-2578, outubro de 2012. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S1413-81232012001000002&lng=en&nrm=iso>. acesso em 06 de março de 2021. https://doi.org/10.1590/S1413-81232012001000002 .